

" Perder-se também é caminho ..."

Raibblue

Nos olhos, círculos
Emboscadas fatais
Constelações de Órion
Luas de fogo
E uma noite inteira
A deslizar nas retinas adentro...

Reinventando mundos
Derrubando muros
Berlins re descobertas
Do outro lado...

Orientais segredos
A dissolver o ego
A misturar os corpos
Liquefeitos
Derramando-se nas bordas da noite...

Harpas dedilham estrelas
Na tenda azul do desejo
Zênites cintilam
Dilatam pupilas
Delatam segredos...

Madrugada fluida
Desmancha a realidade
Já não sou...
Apenas sinto
E isso me basta...

Consinto-me
O açoite noturno
O ma(r) cio
Cais de veludo
E minha concha se abre
Exalando doce perfume de peróla...

Uma libélula pousa na vidraça
Silenciosa cúmplice
Ela me vê
Vejo-me nela...
Libertas do casulo
Voamos sem prumo
Insustentável leveza
De ter asas...
E não querer retornar...

O tempo escorre no espelho embaçado
Vapores do desejo no céu do amor...
Manto colorido
Espirais de pétalas
A perfumar celestiais esferas...
Onde me perder é preciso
Para desvendar caminhos...

Fugir já não é possível ...
Navego em tuas águas ...

Em teus olhos

Re pousa....

Adentro tua alma ...

Labirinto-me ...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/perder-se-tambem-e-caminho>